

Doença periodontal entre as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT): possíveis associações com determinantes sociais da saúde

Bruna Taldo Picinini Neves,¹ Renata Ferraiolo Gueiros,² Andrea Videira Assaf,² Flávia Maia Silveira,² Maria Isabel Valente²

¹Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil

²FFE, Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil

picininibruna@gmail.com

Objetivo: o Brasil está numa fase avançada da transição demográfica em função do aumento da expectativa de vida ao nascer, implicando numa larga expansão da morbidade, evidenciada por substancial aumento da prevalência de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), assim esse projeto objetivou ampliar o foco sobre a abordagem de doenças crônicas incluindo neste olhar o papel das doenças bucais mais prevalente e igualmente crônicas como as lesões de cárie e a doença periodontal. **Material e Métodos:** trata-se de um estudo epidemiológico observacional do tipo ecológico que analisou comparativamente dados secundários das Pesquisas Nacionais de Saúde Bucal (Projeto SBBrasil, 2010), dados de doenças crônicas do Vigitel (2010) e características contextuais (IDH, índice de GINI, Expectativa de vida) das capitais dos estados e do Distrito Federal, em diferentes faixas etárias. **Resultados:** observou-se correlação estatisticamente significativa entre

periodontite moderada e doença pulmonar obstrutiva crônica ($r=0,065$; $p<0,000$), hábito de fumar ($r=0,051$; $p<0,000$) e expectativa de vida ($r=0,031$; $p<0,005$). Em relação ao CPOD, observou-se correlação com doença pulmonar obstrutiva crônica ($r= -0,032$; $p<0,003$), diabetes ($r=0,040$; $p<0,000$), IDH ($r=-0,025$; $p<0,023$), índice de GINI ($r=-0,037$; $p<0,001$) e expectativa de vida ($r=-0,034$; $p<0,002$). **Conclusão:** é de extrema pertinência incluir as doenças bucais na análise do papel das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), pois estas representam um dos maiores problemas de Saúde Pública, principalmente se for considerado que partilham fatores de riscos comuns. Cabe considerar que as fragilidades encontrada nas correlações são justificadas possivelmente em função da colinearidade entre as variáveis. **Palavras-chave:** Doenças crônicas; Doença periodontal; Desigualdades sociais.